

Movimento Nossa Brasília convida moradores a participar de mudanças da cidade para que ela se torne uma capital mais justa e sustentável

# Utopia de uma metrópole plena



Os ativistas comunitários Wagner Soares e Carolina Ramalhte lançam a ação amanhã à noite, no auditório do CET da UnB

» THÁIS PARANHOS

Imagine se cada cidadão tivesse o poder de transformar a cidade onde vive. Melhorar a qualidade de vida, tornar a região mais sustentável, garantir o acesso de cada um aos direitos básicos e promover uma convivência mais harmoniosa entre todos. Para um grupo de pessoas do Distrito Federal, isso é possível. Após meses de discussão, eles lançam amanhã o movimento Nossa Brasília, com o objetivo de incentivar os moradores do DF a se tornarem protagonistas dessa mudança. A ideia buscou inspiração em outros lugares do país que fazem parte da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis.

Com a ação, os organizadores pretendem levar para a realidade de brasileiro a ideia de política comunitária, ou seja, onde to-

## Meio ambiente

A Rio+20 marcará os 20 anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Ela deverá contribuir para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas. O evento será realizado de 13 a 22 de junho, no Rio de Janeiro.

## » Agenda

**Lançamento do Movimento Nossa Brasília**  
**Data:** 15/3, a partir das 18h30  
**Local:** Auditório do Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília (UnB), Câmpus Darcy Ribeiro, na Asa Norte  
**Informações:** 3212-0204

dos são responsáveis pela cidade. "É um jeito diferente de fazer política, com a contribuição de todos. É uma ação cotidiana. Toda vez que nos reunimos e paramos para repensar alguma coisa estamos fazendo política", acredita a educadora ambiental Carolina Ramalhte, 29 anos. Para este ano, foram definidas algumas atividades a serem desenvolvidas pelo grupo, como a criação de um comitê do DF para participar da Rio+20. "A população precisa ter voz e isso significa um resgate da esperança de que as coisas podem mudar", completou.

Integrante do Movimento Nossa Brasília, o designer gráfico Wagner Soares, 48 anos, acredita que é preciso resgatar o envolvimento entre o morador e a cidade. "Quando as pessoas dizem que não aguentam mais, devem propor algo diferente, trazer a responsa-

bilidade da mudança para si", opinou. Para ele, o cidadão ainda espera que o Estado resolva todos os problemas, mas é o momento de cada um lutar pelo que acredita e propor melhorias. "Há o descontentamento, mas muitos não sabem qual caminho seguir. Canalizamos essas ideias porque cada um tem que reaprender a se ver na sociedade, estabelecer uma conexão com a cidade", avaliou.

Qualquer pessoa pode participar do movimento. Basta ter disposição e vontade de mudar a rua, o bairro e a cidade onde vive. Desde meados de 2011, os organizadores se reúnem para discutir quais os temas serão abordados. "Toda intervenção é bem-vinda. Vamos discutir sustentabilidade, mobilidade urbana, acesso à Justiça, entre outros temas", detalhou.

Entidades como o Instituto

de Estudos Socioeconômicos (Inesc), o Instituto SocioAmbiental e o Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS-UnB), entre outros, fazem parte do movimento. Depois de estudar as propostas, o grupo pretende propor políticas públicas, além de acompanhar as atividades dos dirigentes da capital do país.

## Reunião anual

A Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis surgiu em 2008, em Belo Horizonte, e é filiada à Rede Latino Americana por Cidades Justas y Sostenibles. No Brasil, 37 organizações sociais participam do movimento com o objetivo de envolver a sociedade para garantir um desenvolvimento sustentável.

Cada entidade tem como mis-

são fiscalizar a política e os orçamentos públicos por meio de pesquisas e indicadores. Anualmente, todos os membros da rede devem se encontrar pelo menos uma vez para apresentar o andamento do trabalho.

Segundo Wagner, não há uma liderança dentro do movimento e todas as decisões são tomadas por consenso. "Trata-se de uma organização coletiva, nas nossas reuniões sentamos em círculo, todo mundo tem voz", disse. Ele afirma também que a organização não tem partido político ou religião. A ideia em Brasília surgiu no ano passado e, aos poucos, foi ganhando adeptos e contribuições. "Brasília tem que entrar nesse movimento. E temos que nos perguntar se queremos continuar vivendo numa cidade que não se preocupa com a mobilidade urbana ou com a questão ambiental", opinou.

SETTEGRAL 20

## Deguste o melhor conteúdo com o Café com Notícias.

**Você aproveita a promoção** → **ganha um exemplar do Correio Braziliense**

O Café com Notícias é uma promoção do Correio Braziliense em parceria com diversos estabelecimentos, como cafés, padarias e delicatessens. Para aproveitar, escolha o parceiro mais próximo de você, peça pela promoção Café com Notícias e receba gratuitamente um exemplar do Correio Braziliense para degustar em casa, no trabalho ou onde você quiser.

**Veja onde encontrar o Café com Notícias e aproveite diariamente o conteúdo do Correio Braziliense:**

 Rua das Copalhas lote 10 Águas Claras	 Rua das Aroeiras Qd. 107 Águas Claras	 512 Sul Bl. A Lj. 39/41 Asa Sul	 Qd. 40 Lt. 08E Setor Oeste - Gama
A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.
 Avenida Comercial Cond. Solar de Athenas Sobradinho II	 CLSW 300A Bl. B Lj.63/72 Sudoeste	 Rua 04 Vicente Pires	 Qd. 06 CL 07 Sobradinho
A cada R\$ 15 em panificação ou R\$ 20 em qualquer outro produto ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 20 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.	A cada R\$ 15 consumidos no self-service ganhe um Correio Braziliense*.
 Bem perto de você QE 32 Guará II	A cada R\$ 15 em compras de produtos de panificação ganhe um Correio Braziliense*.		

Acesse [www.correiobraziliense.com.br/divirtase](http://www.correiobraziliense.com.br/divirtase) e saiba mais sobre a promoção.

## » Brasil na ONG

- Belém (PA) – Movimento Nossa Belém
- Belo Horizonte (MG) – Movimento Nossa BH
- Betim (MG) – Movimento Nossa Betim
- Brasília (DF) – Movimento Nossa Brasília
- Campinas (SP) – Movimento Nossa Campinas
- Campo Grande (MS) – Movimento Nossa Campo Grande
- Campos dos Goytacazes (RJ) – Movimento Nossa Campos
- Curitiba (PR) – Centro de Ação Voluntária – A cidade é nossa
- Florianópolis (SC) – Instituto Comunitário
- Fortaleza (CE) – sem entidade
- Goiânia (GO) – Fundação Pró-Cerrado – IDTECH
- Holambra (SP) – sem entidade
- Ilhabela (SP) – Movimento Nossa Ilha Mais Bela
- Ilhéus (BA) – Movimento Ação Ilhéus
- Itaboraí (RJ) – Movimento Nossa Itaboraí
- Itatiaia (RJ) – Movimento Inovatiaia
- Januária (MG) – ASAJAN
- João Pessoa e Cabedelo (PB) – Instituto Soma Brasil
- Joinville (SC) – Diagnóstico Social da Criança e Adolescente
- Maranguape (CE) – sem entidade
- Maringá (PR) – Observatório Social
- Mateus Leme (MG) – Associação de Participação Popular de Mateus Leme
- Mogi Mirim (SP) – Mogianos de Coração
- Niterói (RJ) – Movimento Niterói Como Vamos
- Olinda (PE) – Bagulhadores do Mió
- Peruíbe (SP) – sem entidade
- Petrópolis (RJ) – Movimento Nossa Petrópolis
- Recife (PE) – Observatório do Recife
- Ribeirão Bonito (SP) – Amarrinho
- Rio de Janeiro (RJ) – Rio Como Vamos
- Salvador (BA) – Movimento Nossa Salvador
- Santos (SP) – Nossa Santos Sempre Ética
- São Luis (MA) – Observatório Social de São Luis
- São Paulo (SP) – Movimento Nossa São Paulo
- Teresópolis (RJ) – Movimento Nossa Teresópolis
- Tibau do Sul (RN) – Amapipa
- Vitória (ES) – Movimento Nossa Vitória

\*Enquanto houver disponibilidade do jornal.